



PLANO ESTRATÉGICO CBMMPR

2026-2034

Inovação, integração
e visão de futuro





Dados internacionais de catalogação na publicação

P223 Paraná. Corpo de Bombeiros Militar.

Plano estratégico CBMPR 2026-2034 : inovação, integração e visão de futuro / Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Curitiba : CBMPR, 2026.

44 p. : il. color.

1. Bombeiros – Prática profissional – Paraná. 2. Corpo de Bombeiros – Planejamento – Paraná. 3. Planejamento estratégico I. Título.

CDD (19. ed.) 363.37806098162

Elaborada pelo bibliotecário Leonardo Gomes Remigio, CBR-PR 2224/O

Índices para catálogos sistemáticos:

Serviços de combate a incêndios: 363.378

Bombeiros: 363.37806



SUMÁRIO

Palavra do Comandante-Geral	01
Apresentação	02
Nossa história	03
Introdução	05
Resultados do Plano Estratégico 2017-2025	07
Boas práticas e lições aprendidas	09
Diagnóstico	10
Análise do ambiente interno	11
Análise do ambiente externo	11
Identidade	12
Estratégia	15
Mapa estratégico	16
Fichas executivas (introdução)	20
Execução	21
Governança e monitoramento	22
Considerações finais	26
Colaboradores	27
Fichas executivas (conteúdo)	28

PALAVRA DO COMANDANTE-GERAL



Ao apresentarmos o Plano Estratégico 2026-2034 do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), reafirmamos o nosso compromisso com a preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente. Este documento não é apenas um guia administrativo, é a bússola que orientará nossa energia e nossos recursos pelos próximos nove anos.

Olhamos para trás com gratidão e senso crítico. O ciclo anterior, consolidado no Plano Estratégico 2017-2025, foi fundamental como fonte de aprendizado, tendo como principal resultado a emancipação do Corpo de Bombeiros Militar da Polícia Militar do Paraná. As experiências colhidas, os desafios superados e as metas alcançadas naquele período permitiram o amadurecimento institucional necessário para que hoje possamos elevar o patamar da nossa gestão. Viabilizamos, assim, as condições para um aperfeiçoamento contínuo, transformando lições do passado em alicerces para uma atuação estratégica cada vez mais técnica e eficiente.

Neste novo ciclo, o diferencial reside na nossa capacidade de execução. Mais do que planejar, daremos total ênfase à implementação e ao monitoramento das nossas ações.

O sucesso deste plano não se encerra no papel; ele depende do acompanhamento constante dos indicadores e do ajuste ágil de rotas.

Somente através de um monitoramento sistemático garantiremos o atingimento integral dos objetivos estratégicos propostos, assegurando que cada investimento e cada esforço se traduzam em melhorias reais na prestação de serviço à sociedade.

Aos integrantes do nosso valoroso CBMPR:

A estratégia é o que nos une. Este instrumento é vital para garantir que atuemos de forma coesa e efetiva. Quando cada militar compreende o seu papel dentro desta visão, deixamos de ser apenas unidades isoladas para nos tornarmos uma força integrada e focada na prestação de serviço à sociedade paranaense. A coesão de nossos esforços nos aproxima cada vez mais da excelência, em respeito e compromisso à confiança em nós depositada pela população.

Finalizo com uma mensagem de plena confiança em cada bombeiro militar. Os desafios que o futuro nos reserva são complexos, mas a competência e o brio do bombeiro militar do Paraná são maiores. Iniciamos este novo horizonte com a certeza de que, juntos, construiremos um CBMPR ainda mais moderno, resiliente e pronto para servir.

Sigamos com foco, disciplina e a motivação de quem sabe que o nosso trabalho salva vidas e protege o futuro do Paraná.

Coronel QOBM Antonio Geraldo Hiller Lino

APRESENTAÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMMPR) apresenta seu Plano Estratégico 2026-2034, documento fundamental que norteia as ações, as prioridades e os direcionamentos institucionais para os próximos nove anos. Este instrumento de gestão ganha ainda maior relevância no contexto da recente emancipação da Polícia Militar do Paraná, determinada pela Emenda Constitucional no 53, de 14 de dezembro de 2022, marco histórico que consolidou a autonomia da organização. Dessa maneira, o primeiro plano após a desvinculação representa a manutenção do compromisso com a modernização, a excelência operacional e o atendimento cada vez mais eficaz às demandas da sociedade paranaense.

Em um cenário de constantes transformações sociais, tecnológicas e ambientais, o planejamento estratégico torna-se o caminho fundamental para que o CBMMPR possa consolidar-se como uma instituição de referência na prestação de serviços públicos. As crescentes demandas da população, aliadas aos desafios impostos pelas mudanças climáticas e pela evolução tecnológica, exigem da instituição uma postura proativa e estratégica na alocação de recursos e definição de prioridades.

Este plano foi desenvolvido por meio de um processo participativo e técnico, envolvendo todos os níveis hierárquicos da instituição. A metodologia empregada abrangeu a análise do ambiente interno e externo, o diagnóstico situacional e a construção coletiva de cenários futuros, garantindo que as estratégias definidas sejam realistas, mensuráveis e alinhadas com as necessidades reais da população.

Ainda, este documento fundamenta-se na experiência pioneira do Plano Estratégico 2017-2025, primeiro instrumento de planejamento de longo prazo da instituição, incorporando os aprendizados e resultados obtidos para aprimorar os processos de implementação, monitoramento e avaliação das estratégias organizacionais, com foco na otimização da gestão e na efetividade das ações institucionais.

O CBMMPR reconhece que este documento representa um compromisso com a sociedade paranaense, reafirmando a missão da corporação de proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente. Por meio da implementação das estratégias aqui delineadas, a instituição busca consolidar-se como uma instituição moderna, eficiente e cada vez mais próxima dos cidadãos a quem serve com dedicação e profissionalismo.

“Nós salvamos vidas”

NOSSA HISTÓRIA

A atividade dos Corpos de Bombeiros, tais quais se apresentam atualmente no país, iniciou-se no século XIX, mais precisamente em 1856, no Rio de Janeiro, capital do Império brasileiro. No Paraná, o contexto da criação do Corpo de Bombeiros decorre da demanda do serviço de combate a incêndios e socorros públicos a serem assumidos como responsabilidade do Estado, uma vez que este era prestado, em caráter supletivo, pelo corpo de voluntários da Sociedade Teuto Brasileira de Bombeiros Voluntários, desde 1897.

O então Corpo de Bombeiros do Paraná, desta forma, surge em uma conjuntura de modernização da capital do Estado, Curitiba, quando essa experimentava intensa efervescência cultural, econômica e social em decorrência de seu crescimento populacional, incremento comercial e surgimento de indústrias, além de se tornar o centro político-administrativo da província.

Esta dinâmica elevou, sobremaneira, os riscos de incêndios e acidentes de todas as ordens, o que culminou na necessidade de aparelhamento de diversos serviços públicos para fazerem frente à demanda emergente no seio da sociedade. E uma dessas iniciativas foi justamente o estabelecimento de um serviço de extinção de incêndios disponibilizado pela Administração Pública.

Em 1912, o então Presidente do Estado do Paraná - Carlos Cavalcanti de Albuquerque criou, por força do Decreto-Lei nº 1.133, de 23 de março de 1912, a instituição bomberil sob o nome de “Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná”. Para a operacionalização, organização e desenho institucional em abril de 1912 foram nomeados, por Decreto, os três primeiros oficiais: um Major Comandante e dois Alferes. Estes foram designados para estagiar entre abril e junho daquele ano no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal para aplicar as boas práticas lá aprendidas para conformar a incipiente instituição paranaense.



Após esse período de construção, adequação, mobilização e aprestamento, a partir da leitura da Ordem-do-Dia nº 1, expedida pelo primeiro Comandante da corporação, Major Fabriciano do Rego Barros, em data de 08 de outubro de 1912, estava entregue à população o serviço de combate ao fogo e socorros públicos, ainda que incipientes.

Houve, portanto, um lapso temporal entre os meses de março e outubro daquele ano para que ocorresse a possibilidade de uma organização da instituição, bem como decorridos trinta anos de tratativas em esfera governamental para que o Corpo de Bombeiros paranaense, de direito e de fato, realmente suplantasse o plano das ideias e aspirações para se tornar uma realidade.

Após algumas décadas, a partir de 1939, houve a interiorização dos serviços da instituição para outras cidades do estado, como Paranaguá e Ponta Grossa. Em 1948, para o município de Irati e na década de 1950, Londrina, Maringá e Guarapuava foram contempladas com quartéis do Corpo de Bombeiros. Em meados dos anos 70, criaram-se as guarnições de Cascavel e Foz do Iguaçu.

O Corpo de Bombeiros do Estado Paraná, nome de batismo, que nascera independente de qualquer outra estrutura administrativa na esfera estadual, experimentou em diversas oportunidades, por conveniência da administração estadual, vincular-se e se subordinar à Força Militar do Estado - atual Polícia Militar do Paraná.

Cada vez que o Corpo de Bombeiros subordinava-se a outra força, ocorria a mudança de nome da instituição. Dentre estes, historicamente temos Corpo de Bombeiros-Pontoneiros (1917), Batalhão de Sapadores-Bombeiros da Força Pública do Paraná (1931), Corpo de Bombeiros do Município de Curitiba (1936), Companhia de Bombeiros da Força Policial do Estado (1938) e, por fim até a data de desvinculação, Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná (1953-2022).

Com a promulgação da Emenda à Constituição do Estado, a corporação passa a se chamar CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARANÁ (CBMPR), denominação esta alinhada com a nomenclatura nacional dada aos Corpos de Bombeiros emancipados, que, atualmente, são 26 das 27 Unidades da Federação.

Com a vocação de salvaguardar vidas e patrimônios alheios, o CBMPR projeta-se para o futuro, como instituição autônoma, moderna e alinhada às melhores práticas de governança a fim de atingir seu maior objetivo: a proteção de todos os paranaenses.

INTRODUÇÃO

A experiência acumulada durante a vigência do Plano Estratégico 2017-2025 proporcionou aprendizados fundamentais sobre os desafios e oportunidades da gestão estratégica, revelando a importância crítica do alinhamento entre a visão de longo prazo e as necessidades operacionais cotidianas. A avaliação sistemática deste plano pioneiro evidenciou tanto sucessos significativos quanto oportunidades de aprimoramento que fundamentaram o fortalecimento de abordagens metodológicas e o desenvolvimento da governança para o novo ciclo estratégico.

Assim, a elaboração do Plano Estratégico 2026-2034 foi conduzida por Grupo de Trabalho específico, constituído por representantes de diferentes áreas de especialização da corporação, assegurando uma perspectiva multidisciplinar e abrangente do processo de planejamento.

Este grupo desenvolveu suas atividades seguindo metodologia fundamentada nas melhores práticas de planejamento estratégico em organizações públicas e militares, adaptada às particularidades e necessidades específicas do CBMPR no contexto de sua recente emancipação institucional.

Este documento está organizado da seguinte maneira: o segundo capítulo apresenta uma análise dos principais resultados obtidos com o Plano Estratégico 2017-2025, destacando os avanços conquistados, os desafios superados e as lições aprendidas durante o primeiro ciclo de planejamento estratégico da corporação. Esta retrospectiva inclui a avaliação da revisão estratégica realizada em 2021, fornecendo subsídios essenciais para fundamentar as diretrizes do novo plano e consolidar as práticas exitosas implementadas.

O terceiro capítulo estabelece a Identidade Organizacional renovada do CBMPR, definindo a missão, visão de futuro e valores institucionais que orientam as ações da corporação. Esta seção consolida o propósito institucional e os princípios fundamentais que norteiam o comportamento organizacional, alinhando-os com as expectativas da sociedade paranaense e os desafios contemporâneos da atividade bombeiro militar.

Em seguida, é desenvolvido o Diagnóstico Institucional, apresentando uma análise do ambiente interno e externo que influencia as ações da corporação. Por meio de metodologia participativa envolvendo todo o efetivo e consultas às partes interessadas externas, foram identificadas as forças e fraquezas organizacionais, bem como as oportunidades e ameaças, fornecendo base técnica para as escolhas estratégicas subsequentes.



O quinto capítulo formula a Estratégia Organizacional propriamente dita, estabelecendo os objetivos estratégicos e as iniciativas prioritárias decorrentes para o período 2026-2034. Esta seção define o caminho estratégico para alcançar a visão de futuro desejada, especificando as ações necessárias para fortalecer as capacidades institucionais e ampliar a efetividade dos serviços prestados à sociedade. Por fim, o sexto capítulo estrutura o sistema de Governança e Monitoramento, definindo os mecanismos de acompanhamento, avaliação e ajuste das estratégias, o que garantirá a implementação efetiva do plano.

Portanto, cada capítulo foi concebido para proporcionar tanto visão específica de seu objeto quanto compreensão integrada de como os diversos elementos se articulam para formar um conjunto estratégico coerente e direcionado aos desafios e oportunidades que caracterizam o presente ciclo de desenvolvimento do CBMPR. O Plano Estratégico 2026-2034 consolida-se como instrumento de gestão que reflete tanto a experiência acumulada pela corporação quanto as melhores práticas contemporâneas de planejamento estratégico em organizações públicas, constituindo-se em compromisso coletivo do CBMPR com a excelência na prestação de serviços especializados e o desenvolvimento contínuo de suas capacidades institucionais.

RESULTADOS DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2025

Ao projetar o futuro do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná para o ciclo 2026-2034, a Corporação consolida o aprendizado obtido no período anterior. O Plano Estratégico 2017-2025 representou um marco histórico e fundacional, estabelecendo, pela primeira vez, um esforço sistêmico para definir metas, objetivos e diretrizes de longo prazo para a excelência dos serviços prestados à sociedade paranaense. Mais do que um guia técnico, este documento inaugurou uma cultura de planejamento cujas lições e experiências acumuladas são de valor inestimável para a construção do próximo ciclo.

MARCOS TRANSFORMADORES E ENTREGAS À SOCIEDADE

Emancipação Institucional

Dentre as grandes conquistas decorrentes desse período, um objetivo de magnitude singular e transformadora foi plenamente alcançado: a emancipação do Corpo de Bombeiros Militar da Polícia Militar do Paraná. A partir de 14 de dezembro de 2022, o que antes era um desejo latente e um objetivo estratégico central, passou a ser realidade. A experiência adquirida nesse Programa, composto por múltiplos Projetos, demonstrou o potencial de organização e entrega de valor quando há união de esforços em prol de um objetivo estratégico.

Fortalecimento da Prevenção

A implementação do Poder de Polícia Administrativa (Lei nº 19.449/2018) conferiu à Corporação maior eficácia na fiscalização de medidas de segurança contra incêndio e desastres, fortalecendo sua missão constitucional e elevando o nível de proteção à vida e ao patrimônio no Estado do Paraná.



Infraestrutura e Ensino

A conclusão da Escola Superior de Bombeiros (ESBM), em 2025, inaugurou uma nova fase do ensino na Corporação. Com ampla e moderna estrutura, a Corporação passou a coordenar todos os cursos de formação e especialização em um polo de excelência, garantindo que a formação do bombeiro militar seja permanente, moderna e alinhada às demandas institucionais.

Governança e Recursos

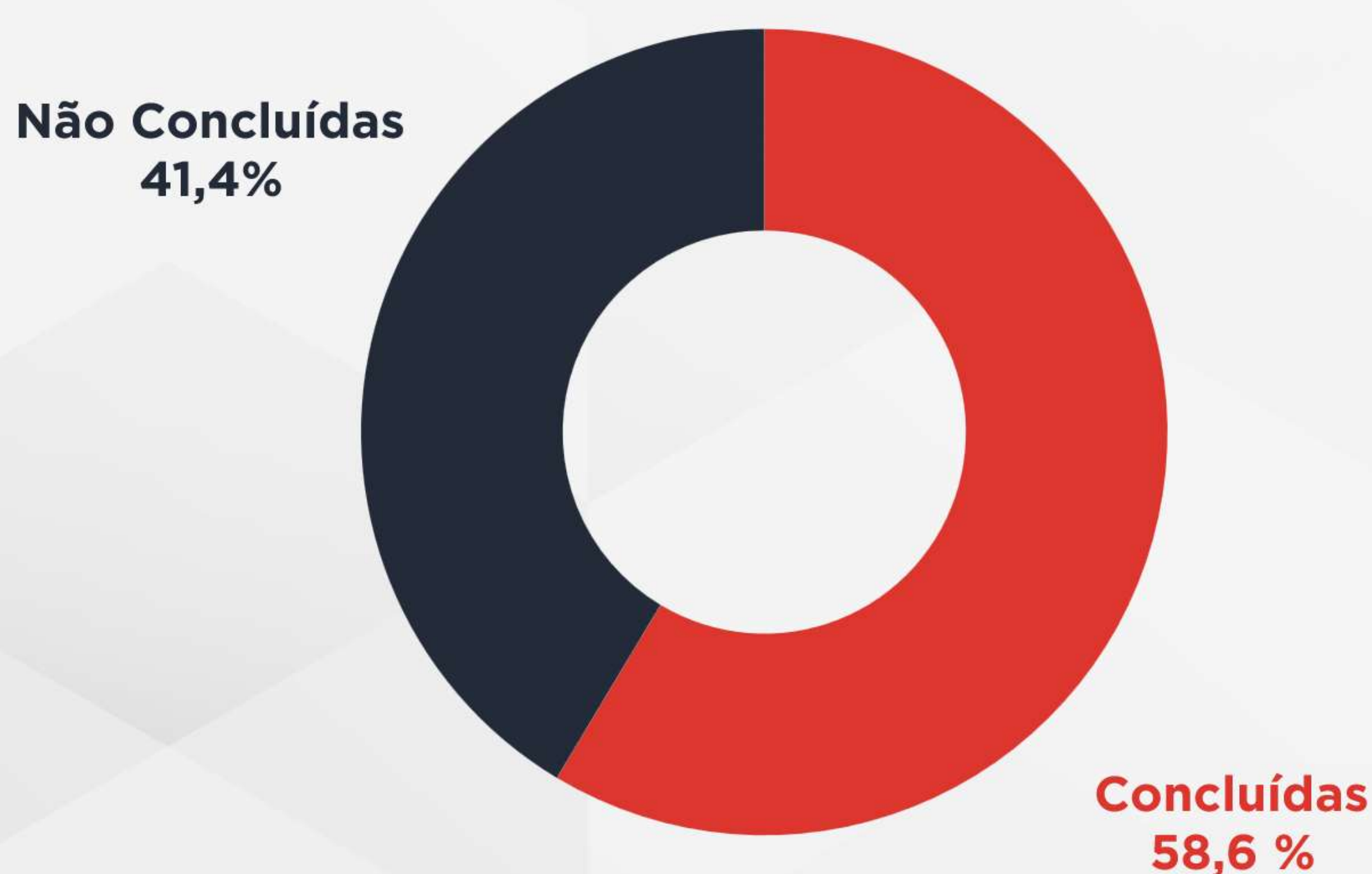
A criação do Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) e da Seção de Gestão de Recursos Alternativos (SGRA), em 2023, possibilitou a condução de projetos diversos e a ampliação da captação de recursos financeiros e investimentos contínuos em modernização da frota e equipamentos operacionais, respectivamente.

BOAS PRÁTICAS E LIÇÕES APRENDIDAS

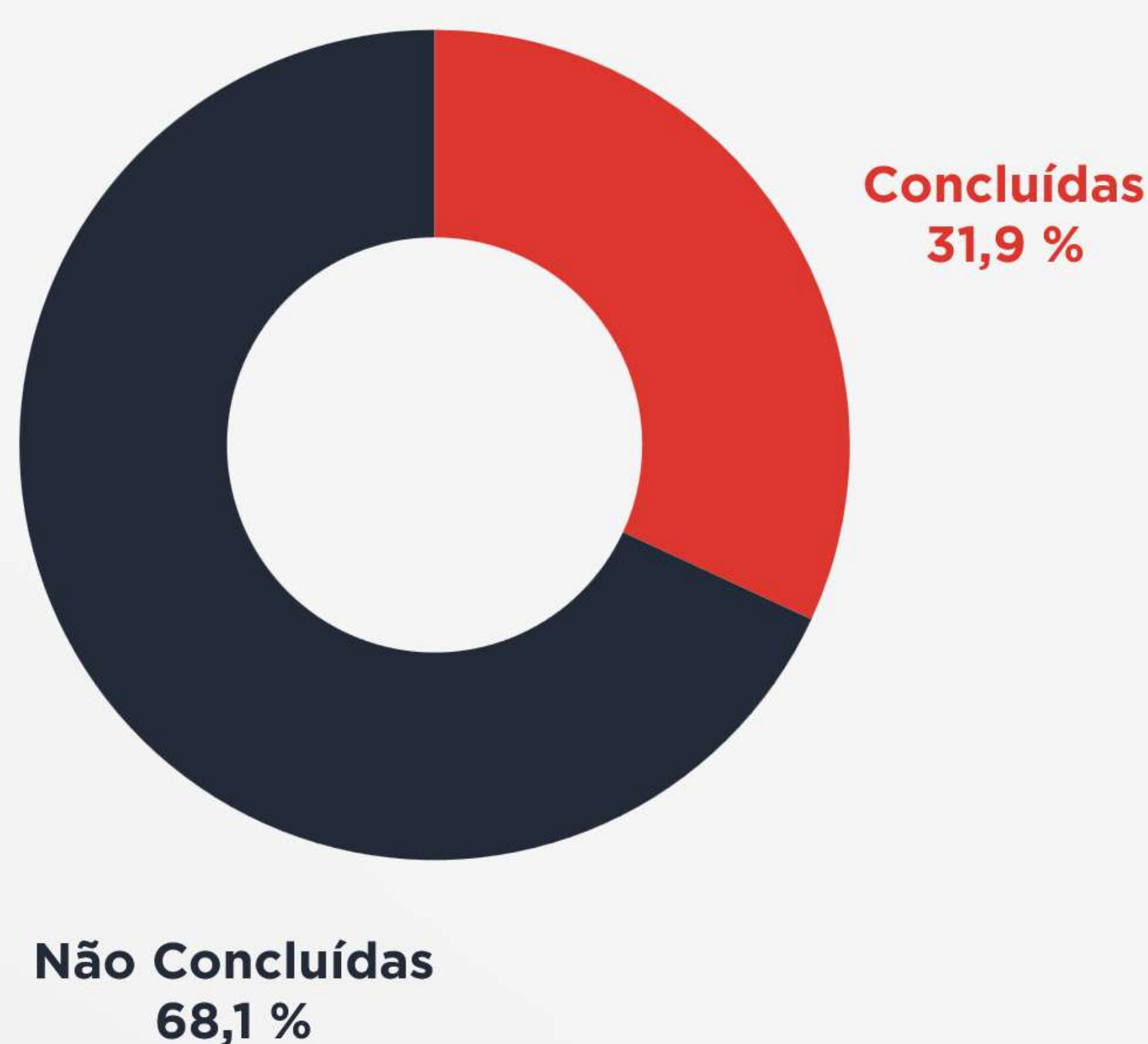
Entre as boas práticas observadas, destaca-se a adoção da metodologia Balanced Scorecard (BSC), adaptada à realidade do setor público, o que permitiu estruturar a estratégia de forma equilibrada e abrangente. A clareza do mapa estratégico, com definição de eixos, objetivos, indicadores e metas, foi um avanço significativo, inaugurando uma cultura organizacional voltada ao planejamento de longo prazo. Além disso, a adoção da cultura de projetos reforçou a governança, possibilitando maior alinhamento entre ações e objetivos, ainda que sua consolidação plena dependa de amadurecimento institucional.

A análise técnica do ciclo revelou que, do total de **ações planejadas**, aproximadamente 58,6% foram concluídas totalmente ou parcialmente. Em relação às **metas estabelecidas**, 31,9% foram plenamente atingidas. Dessa forma, alguns desafios permanecem para enfrentamento no ciclo 2026-2034, como a conversão entre indicadores e metas, a gestão e a governança estratégica e, principalmente, o engajamento institucional para efetivação do Plano Estratégico.

Ações Planejadas



Metas Estabelecidas



DIAGNÓSTICO

METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA

O diagnóstico institucional foi elaborado a partir da triangulação de dados coletados em três níveis hierárquicos: entrevistas estruturadas com o Alto Comando (Coronéis) e questionários eletrônicos com Oficiais e Praças. A análise baseou-se no Princípio de Pareto, focando nos 20% das causas que geram 80% dos efeitos percebidos na eficiência organizacional. O resultado é um mapa da percepção interna, garantindo o anonimato e a lisura dos dados.

A "CAUSA RAIZ": O EFETIVO COMO EIXO CENTRAL

A análise estatística e qualitativa apontou que o **déficit de efetivo** é o risco estratégico prioritário. Este fator não é apenas uma fraqueza isolada, mas o gerador sistêmico de múltiplos problemas identificados em todas as classes:

Sobrecarga e Saúde

A percepção de sobrecarga foi quase unânime entre Praças e Oficiais. Isso impacta diretamente a saúde mental, avaliada como ponto de atenção por grande parte do efetivo operacional.

Gestão de Pessoas

Há oportunidades de aperfeiçoamento com a política de movimentação e de promoção, indicando que o capital humano sente a necessidade de mais previsibilidade, transparência e comunicação.

Descompasso de Comunicação

A dificuldade de comunicação vertical pode acarretar sentimentos de desvalorização e baixo engajamento estratégico.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

O CBMPR é uma “Marca” extremamente sólida, sendo que a Credibilidade Institucional e o Reconhecimento Social foram as forças mais citadas. A expertise na atuação operacional credita a corporação como referência técnica, servindo de base para seu fortalecimento.

A falta de padronização de processos e a baixa efetividade dos sistemas de TI surgiram como fraquezas críticas. A infraestrutura física dos quartéis e a manutenção de viaturas/equipamentos apresentaram avaliações insatisfatórias, o que sugere uma necessidade de plano de manutenção e renovação tecnológica.

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

A emancipação da Corporação é o grande marco a ser explorado. As principais janelas de oportunidade incluem:

Sustentabilidade Financeira

A implementação da Taxa de Combate a Incêndio estadual e o fortalecimento de parcerias (PPP e Fundos Municipais) são vistos como alternativas para a autonomia orçamentária.

Inovação Tecnológica

O uso de IA, sistemas autônomos, drones e da metodologia BIM na prevenção são tendências irreversíveis para otimizar o trabalho do efetivo disponível.

IDENTIDADE

A construção da identidade institucional do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná marca um momento histórico de consolidação de nossa autonomia e afirmação de nossa vocação. Nossa identidade reflete a maturidade de uma corporação que, ao longo de sua trajetória, evoluiu sem perder o foco na preservação da vida, do meio ambiente e do patrimônio.

Este Plano Estratégico traduz nossa visão de futuro como instituição militar estadual plenamente constituída, com missão sólida e essencial para o desenvolvimento seguro do Paraná. Reafirmamos, portanto, nosso compromisso histórico com a sociedade paranaense e projetamos um futuro de excelência técnico-operacional.

MISSÃO: O PROPÓSITO DE NOSSA EXISTÊNCIA



“Proteger a vida, o meio ambiente e o patrimônio, promovendo desenvolvimento social responsável e seguro.”

Nossa missão expressa a especificidade de nossa atuação e a amplitude de nossas responsabilidades. Não se trata apenas de responder a emergências, mas de construir uma sociedade mais segura por meio da prevenção, da educação e da resposta qualificada.

Como instituição especializada em segurança pública com foco na preservação da vida, reconhecemos que o desenvolvimento social sustentável somente é possível quando alicerçado em bases seguras. Cada cidadão paranaense deve poder viver, trabalhar e prosperar com a certeza de contar com uma instituição tecnicamente preparada, territorialmente presente e institucionalmente consolidada. Esta missão orienta todas as nossas ações e decisões estratégicas, afirmando nossa identidade como órgão essencial à sociedade e ao Estado do Paraná.

VISÃO: O HORIZONTE DE NOSSA EXCELÊNCIA



“Consolidar-se como uma instituição militar estadual de excelência, referência em prevenção e resposta a emergências, com foco na sociedade paranaense e sustentada por profissionais valorizados.”

Nossa visão estabelece a bússola que guia nossos esforços de modernização e aprimoramento contínuo. Esta projeção futura reconhece que a excelência institucional é construída sobre três elementos fundamentais: a competência técnico-operacional, a valorização dos profissionais e a gestão moderna e eficiente. Compreendemos que profissionais valorizados, capacitados e motivados são a base sobre a qual se constrói uma instituição de referência, capaz de atender com excelência às demandas crescentes e complexas da sociedade contemporânea.



VALORES: OS ALICERCES DE NOSSA CONDUTA

Nossos valores constituem os princípios que orientam todas as decisões e ações institucionais:



- **Preservação da Vida:** valor supremo que orienta todas as nossas ações, reconhecendo a vida como bem maior e inviolável;
- **Excelência nos serviços prestados:** compromisso com o aprimoramento contínuo em todas as dimensões de nossa atuação, desde o atendimento operacional, prevenção e educação até a gestão institucional, a fim de alcançar padrões de qualidade que nos estabeleçam como referência.
- **Inovação:** abertura permanente às novas tecnologias, metodologias e práticas que possam potencializar nossa capacidade de servir à sociedade;
- **Tradição Bombeiro Militar:** respeito, preservação e valorização do legado histórico construído por gerações de bombeiros militares. Nossa tradição representa a expertise acumulada, a cultura de serviço e os valores que nos identificam como corporação especializada;
- **Espírito Militar:** disciplina, hierarquia, camaradagem e senso de dever que caracterizam nossa identidade como instituição militar. Estes princípios asseguram a eficiência operacional e a coesão institucional necessárias ao cumprimento de nossa missão;
- **Ética Profissional:** conduta íntegra, transparente e responsável em todas as relações e atividades institucionais. A ética profissional é fundamental para a confiança da sociedade em nossa instituição e para o exercício pleno de nossa gestão responsável;
- **Valorização Humana:** reconhecimento de que cada pessoa, seja bombeiro militar ou cidadão, possui dignidade e direitos que devem ser respeitados e preservados. A centralidade da pessoa deve orientar tanto nossas ações operacionais quanto nossas políticas de gestão de pessoas, afirmando o compromisso com o bem-estar, desenvolvimento e reconhecimento profissional.

Esta identidade institucional fundamenta o Plano Estratégico 2026-2034 e orienta a construção de uma instituição sólida e moderna. Os objetivos estratégicos e iniciativas que compõem este Plano reafirmam nosso compromisso de servir com honra e dedicação, em busca de consolidar o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná como instituição de excelência, plenamente capacitada para sua missão essencial de proteger vidas e promover a segurança da sociedade paranaense.

ESTRATÉGIA

A construção da estratégica deste plano iniciou com a designação do Grupo de Trabalho em 26 de fevereiro de 2025 e, desde as primeiras reuniões, foi consenso a necessidade de evolução do Plano Estratégico anterior por meio do aprofundamento técnico e engajamento do público interno do CBMPR por meio de uma participação coletiva.

A fim de ampliar a profundidade técnica da equipe, foram realizadas diversas análises comparativas - benchmarkings - de temas como OKR (Objectives and Key Results), construção da estratégia, métodos de planejamento estratégico e ferramentas de controle estratégico. Nesse sentido, destaca-se o apoio realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná, por meio da Assessoria de Modernização Fazendária, órgãos compostos por servidores altamente técnicos e solícitos, fundamentais para a elaboração deste plano.



Com a finalidade de melhor compreender a percepção do público interno, os trabalhos se concentraram em duas frentes: a elaboração do diagnóstico institucional e das entrevistas com os Coronéis, último posto da hierarquia funcional da instituição. Os dados coletados nessas iniciativas proporcionaram substratos fundamentais para apontar o azimute estratégico para o próximo ciclo. A partir da coleta, consolidação e análise desses dados, o grupo de trabalho fez a construção inicial da identidade institucional e dos objetivos estratégicos, conformando o Mapa Estratégico.

Todo o material produzido foi submetido ao Comitê Estratégico, composto por tenentes-coronéis voluntários, que teve por finalidade subsidiar de informações o alto comando da corporação em relação a assuntos estratégicos, subsidiando a tomada de decisão e definição dos rumos a serem adotados pela corporação. Portanto, a construção da estratégia buscou alcançar todas as hierarquias e funções, oportunizando manifestações e sugestões, além de garantir a participação coordenada de oficiais comandantes.

MAPA ESTRATÉGICO

A estratégia institucional do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMMPR) para o ciclo 2026-2034 fundamenta-se na metodologia Balanced Scorecard (BSC), adaptada à realidade da gestão pública e militar. Esta abordagem, mantida do Plano Estratégico anterior, traduz a visão de futuro da corporação em objetivos equilibrados em quatro perspectivas fundamentais:

Cidadão e Sociedade

Foca em consolidar a confiança da população paranaense e fortalecer a imagem institucional como órgão essencial à proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio.

Processos Internos

Concentra-se na modernização e padronização dos processos finalísticos, de suporte e estratégicos, visando maior eficiência, transparência e ampliação da capacidade de resposta a emergências.

Desenvolvimento das Pessoas e Aprendizado

Prioriza a valorização do bombeiro militar e o estímulo à excelência técnica, expandindo o ensino institucional para democratizar o acesso à capacitação em todo o Estado.

Orçamentário e Financeiro

Visa a conquista da desconcentração orçamentária e sustentabilidade financeira, além de diversificar as fontes de captação de recursos para garantir a execução das missões institucionais.

O Mapa Estratégico é a representação visual e a síntese da estratégia do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná para o ciclo 2026-2034. Ele funciona como o nexo de integração entre a essência institucional e as entregas efetivas que conduzirão a Corporação ao seu estado futuro de excelência.



Corpo de Bombeiros Militar do Paraná

MAPA ESTRATÉGICO

2026 - 2034



MISSÃO

Proteger a vida,
o meio-ambiente
e o patrimônio,
promovendo
desenvolvimento
social responsável
e seguro.



CIDADÃO E
SOCIEDADE



PROCESSOS
INTERNOS



DESENVOLVIMENTO DAS
PESSOAS E APRENDIZADO



ORÇAMENTÁRIO
E FINANCEIRO



VALORES

- Inovação
- Excelência
- Espírito Militar
- Ética profissional

VISÃO

Consolidar-se como uma instituição militar estadual de excelência, referência em prevenção e resposta a emergências, com foco na sociedade paranaense e sustentada por profissionais valorizados.

Consolidar a confiança da sociedade paranaense no CBMPR como órgão essencial, fortalecendo a imagem institucional.

Atuar proativamente na gestão das atividades correlatas às missões do CBMPR.

Engajar o CBMPR em projetos de interação social.

Modernizar e padronizar os processos finalísticos, de suporte estratégicos.

Modernizar a estrutura organizacional com ênfase na tecnologia da informação.

Ampliar a capacidade de resposta a emergências, por meio do incremento de pessoal e de estrutura.

Valorizar os bombeiros militares.

Estimular a excelência técnica.

Expandir o ensino institucional para estruturas no interior do Estado.

Conquistar autonomia orçamentária e sustentabilidade financeira.

Diversificar fontes de captação de recursos.

- Preservação da vida
- Tradição Bombeiro Militar

- Valorização humana



FICHAS EXECUTIVAS

A fim de garantir que o Plano Estratégico não seja apenas uma declaração de intenções, mas um guia prático para a ação, cada objetivo estratégico é detalhado por meio de uma Ficha Executiva, totalizando de onze fichas, que acompanham este Plano. Essas fichas funcionam como documentos autoexplicativos que fornecem o direcionamento necessário para que a gestão do CBMPR possa desdobrar a estratégia em programas, projetos, OKRs e Planos de Ação sem o risco de distorções.

Cada Ficha Executiva é composta pelos seguintes campos estruturantes:

Iniciativas Estratégicas Constituem o núcleo da ficha, descrevendo de forma concisa e clara as ações de impacto que devem ser seguidas. Elas possuem um nível de detalhamento que orienta a abertura de projetos específicos, impedindo interpretações genéricas que possam desvirtuar o objetivo original.

Finalidade Define o resultado esperado e o impacto pretendido com a execução das iniciativas, descrevendo o cenário futuro que se deseja alcançar para aquele objetivo.

Principais Processos Impactados Identifica quais fluxos de trabalho internos serão diretamente alterados ou aprimorados, permitindo uma visão sistêmica da mudança organizacional.

Indicadores Estabelece as métricas de desempenho que permitirão monitorar se as iniciativas estão efetivamente contribuindo para o alcance do objetivo estratégico.

Dessa forma, as Fichas Executivas asseguram a continuidade administrativa e a estabilidade técnica do plano, permitindo que, mesmo diante de mudanças de comando ou de gestores, a direção estratégica da Corporação permaneça preservada e clara para todos os níveis da instituição.

**TODAS AS FICHAS EXECUTIVAS SE
ENCONTRAM NO FINAL DESTA DOCUMENTO**

EXECUÇÃO

A operacionalização das Iniciativas Estratégicas ocorrerá por meio de três ferramentas:

Projetos Estratégicos	OKR's (Objectives and Key Results)	Planos de Ação
Iniciativas temporárias com escopo definido para gerar produtos ou serviços únicos que impulsionem os objetivos.	Metodologia de gestão focada em resultados-chave mensuráveis, permitindo ciclos de acompanhamento mais ágeis e alinhamento de esforços.	Conjunto de tarefas específicas e rotinas necessárias para a sustentação e melhoria dos processos institucionais.

Essa estrutura garante que a energia e os recursos da corporação sejam canalizados de forma harmônica para o cumprimento da missão e o alcance da visão de excelência. Nesse cenário, o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) atua como o principal indutor das iniciativas estratégicas. Sua função é fornecer o subsídio metodológico e o suporte técnico para que as propostas setoriais e as demandas do Alto Comando se transformem em projetos viáveis e alinhados à estratégia.

Enquanto o EGP irá monitorar os prazos e custos das entregas dos projetos, a função de monitoramento estratégico contínuo — que abrange a coleta de dados de indicadores e a análise do desempenho institucional global — é de responsabilidade do Estado-Maior, sob a coordenação do Chefe do Estado-Maior (ChEM) na qualidade de Gerente do Portfólio Estratégico.

O horizonte atual exige o fortalecimento do EGP e a implementação do Escritório de Processos. O objetivo é completar o ciclo de gestão, onde o Escritório de Processos garantirá a manutenção e a melhoria contínua dos produtos entregues pelos projetos, assegurando que o atingimento dos objetivos estratégicos ocorra de forma perene e sistemática. Essa estrutura visa superar as lacunas de execução identificadas no passado, garantindo que o CBMPR não apenas planeje, mas execute e sustente suas transformações com excelência técnica.

GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

Como grande inovação para este ciclo, pretende-se implementar um ciclo de governança e monitoramento, a fim de garantir que a estratégia formulada pelo Comando possa se materializar em ações concretas. Para tanto, a Corporação prevê adotar mecanismos de estratégia e controle que permitam a correção de rumo necessária ao pleno atingimento dos objetivos definidos.

Para assegurar que as inovações metodológicas deste plano, como a governança integrada, o uso de OKRs e o monitoramento sistemático, sejam efetivamente institucionalizadas, serão observadas as seguintes diretrizes na elaboração das regulamentações complementares:

GOVERNANÇA

A governança do Plano Estratégico 2026-2034 é estruturada para assegurar a liderança, a estratégia e o controle necessários ao cumprimento dos objetivos definidos, permitindo correções de rumo tempestivas. O sistema opera em três níveis integrados de atuação:

Nível Analítico

Exercido pelo Chefe do Estado-Maior (ChEM), que atua como Gerente do Portfólio Estratégico. É responsável pelo monitoramento contínuo, coleta e análise de dados, contando com o apoio metodológico do Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP).

Nível Consultivo

Composto pelo Conselho Superior de Gestão Estratégica (CSGE) e pelo Comitê Estratégico. O CSGE, colegiado formado por todos os Oficiais do último posto, atua como órgão máximo de assessoramento ao Comando-Geral. O Comitê Estratégico, composto pelos Tenentes-Coronéis, fornece análises técnicas aprofundadas sobre questões complexas quando demandado pelo ChEM.

Nível Decisório

Compete exclusivamente ao Comandante-Geral, a quem cabe a decisão final sobre metas, prioridades e ajustes no Plano Estratégico, fundamentado pelas análises e recomendações dos níveis analítico e consultivo.

MONITORAMENTO DE INDICADORES E METAS

O sistema de medição do desempenho institucional será implantado de forma gradual, seguindo três fases em ordem crescente de complexidade de implantação e medição.

Gradualidade e Linha de Base

A aferição deve iniciar por indicadores de menor complexidade para estabelecer uma linha de base fidedigna antes da fixação de metas definitivas.

Estabelecimento de Metas

Somente após a aferição consolidada da linha de base é que as metas serão estabelecidas para os ciclos regulares, garantindo que os alvos institucionais sejam realistas e tecnicamente fundamentados.

Evolução Gradual

Indicadores mais complexos e automatizados (BI) serão integrados ao sistema de governança à medida que as estruturas tecnológicas e de processos forem amadurecidas.

Responsabilidade Setorial

Cada indicador deve ter um setor responsável, denominado “Oficial Setorial Estratégico”, incumbido de garantir a integridade, a periodicidade e a qualidade dos dados.

Integração Tecnológica

Deve-se priorizar a automação da coleta através de sistemas com base integrada e ferramentas de Business Intelligence (BI), reduzindo o esforço manual e o erro humano.

Correlação Causa-Efeito

A regulamentação deve assegurar que os indicadores meçam efetivamente o impacto das Iniciativas Estratégicas e não apenas o volume de tarefas executadas.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RISCOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Riscos, a ser desenvolvido, deve atuar como um instrumento de proteção da estratégia:

Monitoramento de Ameaças

Deve considerar riscos prioritários como o déficit de efetivo, a defasagem tecnológica e alterações no marco legal.

Matriz de Impacto e Probabilidade

Os riscos devem ser classificados para permitir a priorização de esforços em ameaças críticas à continuidade dos serviços.

Planos de Mitigação

Para cada risco de alto impacto, devem ser estabelecidas ações preventivas e planos de contingência tática.



GESTÃO DA MUDANÇA E ENGAJAMENTO

A regulamentação da mudança deve focar na superação das barreiras de comunicação e no fortalecimento da cultura organizacional:

Liderança e Comunicação

O planejamento deve prever ações de endomarketing e eventos institucionais para traduzir a estratégia em todos os níveis hierárquicos.

Capacitação em Gestão

Devem ser estruturadas oficinas de nivelamento sobre metodologias ágeis, OKR e gestão de projetos para os Oficiais, especialmente os Oficiais Setoriais Estratégicos.

Reconhecimento e Meritocracia

A regulamentação deve buscar o alinhamento entre o brio profissional e o atingimento dos resultados estratégicos, valorizando o engajamento individual e das unidades.

SISTEMÁTICA DE OKRS E PROJETOS

A regulamentação deve distinguir claramente a natureza das ferramentas de execução:

Ciclos Ágeis (OKR)

Estabelecer ritos de acompanhamento em ciclos periódicos para resultados-chave, permitindo ajustes rápidos de rota em ambientes de incerteza.

Doutrina de Projetos

Manter a conformidade com a metodologia de Gerenciamento de Projetos, assegurando que o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) atue como indutor de novas iniciativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entrega deste Plano Estratégico 2026-2034 não representa o fim de um trabalho, mas o início de um compromisso renovado com a sociedade paranaense. Mais do que um conjunto de metas e indicadores, este documento materializa a cultura institucional de uma organização que compreende que o planejamento é o único caminho para alcançar a excelência na missão de proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio.



Neste ciclo, o CBMPR busca consolidar-se como uma instituição militar estadual de excelência, reafirmando sua autonomia não apenas como um fato jurídico, mas como uma prática de gestão técnica e transparente. Ao harmonizarmos nossos esforços em torno deste planejamento, objetivamos alcançar a posição de referência em prevenção e resposta a emergências, garantindo que a energia de cada bombeiro militar esteja canalizada

para promover o desenvolvimento social, responsável e seguro em todo o território paranaense.

Reiteramos o compromisso com a governança e o monitoramento sistemático, assegurando que a estratégia seja permanentemente sustentada por profissionais valorizados, motivados e cientes de seu papel na estrutura de segurança pública. Este plano é o que mantém nosso foco na sociedade paranaense, garantindo a continuidade de esforços e a entrega de valor público de forma resiliente e inovadora.

A cada militar que compõe o CBMPR: este plano é seu azimute. Sigamos com o brio e a dedicação que nos definem, prontos para os desafios deste novo horizonte, honrando a confiança em nós depositada e a nossa vocação histórica. Juntos, construiremos o futuro de excelência que projetamos para a nossa centenária instituição.

“NÓS SALVAMOS VIDAS”

COLABORADORES

COMANDANTE-GERAL DO CBMPR

Coronel QOBM Antonio Geraldo Hiller Lino

SUBCOMANDANTE-GERAL DO CBMPR

Coronel QOBM Jonas Emmanuel Benghi Pinto

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO CBMPR

Coronel QOBM Fabio Roberto De Azevedo Thereza

COMITÊ ESTRATÉGICO

Coronel QOBM Rafael Iorenzetto

Coronel QOBM Mario Sergio Garcez da Silva

Coronel QOBM Gerson Candido Rocha Filho

Tenente-Coronel Charles Elias de Oliveira

Tenente-Coronel Edson Leonel Rodrigues

Tenente-Coronel Romeu Tadashi Yagui

Tenente-Coronel Dimas Clodomiro Menegatti

Tenente-Coronel Rodrigo Massayuki Nakamura

Tenente-Coronel Marcelo Godoy da Silva

Tenente-Coronel Fabrício Frazatto dos Santos

Tenente-Coronel Alecsander Aparecido Dornelas

GRUPO DE TRABALHO

Coronel QOBM Mario Sergio Garcez da Silva

Tenente-Coronel Murilo Cezar Nascimento

Major QOBM Mikeil Petrus Abi-abib

Major QOBM Alexandre Creplive Zem

Major QOBM Thiago Willam Tolentino Schinzel

Major QOBM Xisto André Frazatto dos Santos

Capitão QOBM Luisiana Guimaraes Cavalca

Capitão QOBM Matheus Justino Candido

Capitão QOBM Gildenei Viero Motta Junior

1º Tenente QOBM Edison Luiz Feijó Junior

APOIO

Major QOBM Webiner Marcelo Depetris

Major QOBM Alexis Iverson Martins

Capitão QOBM Jonatas Barrionuevo Theodoro

Capitão QOBM Bruno Zirpoli de Mattos

1º Tenente Tenente Pedro Magalhães - CBMMG

Marcos Grabicoski - SEFA/PR

Ricardo Vieira - SEFA/PR

Amanda Paterno - Neuron Consultoria



FICHAS EXECUTIVAS



Plano Estratégico

Ficha Executiva 1

Objetivo 1

Consolidar a confiança da sociedade paranaense no CBMPR como órgão essencial, fortalecendo a imagem institucional

Justificativa

Apesar de pesquisas nacionais apontarem o Corpo de Bombeiros Militar como uma instituição de altíssima confiança, no Estado do Paraná não há pesquisas específicas que mensuram o grau de confiança do CBMPR perante a população paranaense. Além disso, notam-se lacunas entre a prestação do serviço e a percepção do cidadão, bem como ferramentas que aproximem a instituição do usuário do serviço público prestado pelo CBMPR.

Iniciativas Estratégicas

- 1.1 - Desenvolver, disponibilizar e divulgar ferramenta digital para avaliação da satisfação do cidadão atendido pelo serviço operacional e administrativo do CBMPR nos órgãos e unidades que realizam atendimento ao público.
- 1.2 - Estabelecer programa trienal de pesquisa de opinião pública para monitorar a evolução do nível de confiança da sociedade paranaense no CBMPR, com aplicação de metodologia científica e divulgação pública dos resultados.
- 1.3 - Desenvolver e implementar ecossistema digital (App/Web) com foco na digitalização de serviços não emergenciais e de utilidade pública, permitindo um canal de comunicação e prestação de serviços públicos digitais eficiente e direto com o cidadão.
- 1.4 - Estabelecer programa de comunicação institucional integrada que unifique linguagem, identidade visual e canais oficiais em todos os níveis organizacionais (OBM, Comandos Regionais e Comando-Geral), garantindo padronização e transparência.
- 1.5 - Consolidar sistema de ouvidoria ativa e gestão de relacionamento com o cidadão, por meio do SIGO, com monitoramento permanente e retorno às demandas.
- 1.6 - Estabelecer programa de transparência institucional com publicação trimestral de relatórios de prestação de contas e indicadores de desempenho no site oficial, assegurando credibilidade e controle social.
- 1.7 - Desenvolver programa de parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil e setor privado, estabelecendo governança para formalização, monitoramento e avaliação de convênios e cooperações técnicas.

Finalidade

Alcançar uma relação de confiança e transparência mais sólida entre o CBMPR e a sociedade paranaense. Com isso, pretende-se ampliar a participação cidadã, elevar a credibilidade institucional e aprimorar a percepção da qualidade dos serviços prestados à população.

Indicadores

- Pesquisa de satisfação NPS - Net Promoter Score

Principais Processos Impactados

- Coleta e processamento de dados de pesquisas de clima e opinião
- Desenvolvimento e Integração de Soluções Digitais
- Atendimento operacional do CBMPR
- Planejamento e Gestão da Comunicação Interna e Externa da Corporação
- Planejamento de ações de engajamento e alinhamento interno
- Produção de Conhecimento de Inteligência
- Análise dos Dados Operacionais



Plano Estratégico

Ficha Executiva 2

Objetivo 2

Atuar proativamente na gestão das atividades correlatas às missões do CBMPR

Justificativa

As atividades correlatas às realizadas pelo CBMPR estão em franca expansão, impulsionadas tanto por necessidades internas, como o serviço de Guarda-Vidas Cíveis, quanto pelas demandas de prevenção, exemplificadas pelos bombeiros civis. Porém, para assegurar um desenvolvimento ordenado, com qualidade e responsabilidade, é essencial que essas atividades estejam regulamentadas e sob coordenação do CBMPR.

Iniciativas Estratégicas

- 2.1** - Estruturar, de forma gradual, a implementação de credenciamento e fiscalização de atividades correlatas às missões do CBMPR desenvolvidas por profissionais civis (bombeiro civil, brigadista industrial e florestal e guarda-vidas civil) e da fabricação e comercialização de produtos de segurança contra incêndio, pânico e emergência.
- 2.2** - Desenvolver legislação específica para a base de cálculo das taxas de credenciamento e fiscalização, garantindo respaldo jurídico e transparência.
- 2.3** - Desenvolver e implementar estruturas organizacionais, normativas e tecnológicas para o credenciamento e fiscalização de empresas e profissionais que atuem em atividades correlatas à missão do CBMPR
- 2.4** - Estruturar, sistematizar e capacitar o efetivo responsável pelos serviços de credenciamento e fiscalização, garantindo padronização de rotinas e eficiência operacional.
- 2.5** - Aperfeiçoar o sistema existente ou desenvolver nova plataforma integrada para emissão e gestão dos credenciamentos e fiscalizações, priorizando segurança da informação, agilidade e integração com outros sistemas corporativos.
- 2.6** - Instituir o marco regulatório e os protocolos de fiscalização para a cadeia de fabricação e comercialização de produtos de segurança contra incêndio.
- 2.7** - Regular aspectos internos e de conduta da atividade de guarda-vidas civis e de bombeiros comunitários

Finalidade

Garantir a regulamentação, credenciamento e fiscalização eficientes das atividades e profissões correlatas à missão do CBMPR. Esse esforço promoverá segurança jurídica, padronização institucional e fortalecimento do controle técnico-operacional.

Indicadores

- Quantidade de credenciamentos de Escolas de formação Bombeiros civis
- Quantidade de Bombeiros Cíveis cadastrados no CBMPR

Principais Processos Impactados

- Atualização da legislação e normatização de Segurança contra incêndio
- Coordenação e desenvolvimento de projetos de sistemas informatizados
- Desenvolvimento e Integração de Soluções Digitais
- Realização de Capacitações e Treinamentos internos
- Apoio a processos de taxação vinculados ao poder de polícia administrativa



Plano Estratégico

Ficha Executiva 3

Objetivo 3

Engajar o CBMPR em projetos de interação social

Justificativa

A natureza do CBMPR, voltada ao socorro público, impulsiona a realização de projetos sociais em prol da comunidade. Atualmente, essas ações são desenvolvidas de forma regionalizada pelas Unidades Operacionais. No entanto, existe um grande potencial para que tais projetos sejam mais divulgados e replicados em toda a corporação, garantindo sua institucionalização e consolidando-os como parte integrante das atividades do CBMPR.

Iniciativas Estratégicas

- 3.1** - Mapear e organizar os projetos sociais desenvolvidos nas unidades do CBMPR, consolidando um portfólio institucional atualizado e alinhado aos objetivos estratégicos da Corporação.
- 3.2** - Estabelecer programa anual de campanhas educativas em todas as unidades, abordando prevenção, primeiros socorros e cidadania por meio de eventos presenciais e virtuais com ampla divulgação.
- 3.3** - Estabelecer diretrizes institucionais para visita do público civil aos quartéis do CBMPR, assegurando uniformidade de procedimentos, segurança e qualidade na experiência educativa.
- 3.4** - Estabelecer sistema informatizado para controle e acompanhamento das visitas escolares, registrando quantidade de participantes, faixa etária, conteúdos ministrados e resultados obtidos.
- 3.5** - Desenvolver programas institucionais de responsabilidade socioambiental focados em sustentabilidade, preservação do meio ambiente, promoção cultural e direitos humanos.

Finalidade

Fortalecer o vínculo entre o CBMPR e a sociedade paranaense por meio de ações socioeducativas e de responsabilidade social. Com isso, busca-se promover a cultura de prevenção, incentivar a cidadania ativa e valorizar a importância da segurança pública.

Indicadores

- Quantitativo anual de visitas aos quartéis
- Quantitativo anual de palestras educativas ministradas

Principais Processos Impactados

- Desenvolvimento e Integração de Soluções Digitais
- Planejamento, execução e divulgação de campanhas de comunicação social e educação preventiva
- Gestão de convênios e parcerias de cooperação interinstitucional



Plano Estratégico

Ficha Executiva 4

Objetivo 4

Modernizar e padronizar os processos finalísticos, de suporte e estratégicos

Justificativa

A necessidade de aprimorar a doutrina operacional é uma constante no CBMPPR. Atualmente, observa-se uma lacuna significativa entre as demandas operacionais e a capacidade dos processos de suporte, o que impacta diretamente a eficiência e a agilidade. Adicionalmente, o mapeamento de processos ainda se encontra em fase inicial, e a gestão estratégica da Corporação é embrionária, limitando a capacidade de planejamento e execução eficientes dos projetos.

Iniciativas Estratégicas

- 4.1 - Mapear, melhorar e automatizar processos priorizando eficiência, redução de retrabalho e integração de ferramenta institucional de Inteligência Artificial.
- 4.2 - Estabelecer solução digital e automatizada que integre as demandas de equipamentos e viaturas às políticas de contratação, aquisição e alocação de bens e serviços.
- 4.3 - Desenvolver e implementar sistema integrado de gestão e monitoramento estratégico com plataforma digital para acompanhamento de indicadores, projetos e metas em toda a estrutura organizacional.
- 4.4 - Identificar e implementar o modelo de terceirização para atividades de suporte administrativo e logístico, visando a liberação de efetivo para a atividade-fim.
- 4.5 - Potencializar a cultura de gestão estratégica, gestão de projetos e gestão por processos.

Finalidade

Garantir a execução de serviços operacionais alinhados às técnicas padronizadas pela Corporação, com alocação otimizada de recursos humanos e logísticos. Isso resultará na redução de retrabalhos e gargalos nos processos, além de impulsionar projetos estratégicos alinhados ao Plano Estratégico da Corporação.

Indicadores

- Processos mapeados/nº total de processos críticos e de alta prioridade
- Processos aprimorados/nº processos mapeados

Principais Processos Impactados

- Mapeamento de Processos
- Elaboração de POPs
- Desenvolvimento e Integração de Soluções Digitais



Plano Estratégico

Ficha Executiva 5

Objetivo 5

Modernizar a estrutura organizacional, com ênfase na tecnologia da informação

Justificativa

A atual estrutura organizacional demanda adequações para atender as demandas da consolidação do CBMPR, especialmente na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), visto o seu impacto em várias outras áreas da corporação. Além disso, nota-se espaço para ganho de eficiência na área de análise de projetos de prevenção e de atendimento e despacho de ocorrências.

Iniciativas Estratégicas

- 5.1 - Ampliar a estrutura organizacional e modernizar infraestrutura de TIC, incluindo data centers, redes, telefonia IP e conectividade, garantindo segurança, disponibilidade e capacidade para suportar serviços digitais corporativos
- 5.2 - Centralizar a análise de projetos de segurança contra incêndio e desastres e implantar tecnologia BIM para o processo de análise
- 5.3 - Regionalizar as centrais de operações de atendimento à emergência bombeiro militar
- 5.4 - Readequar a arquitetura organizacional do CBMPR conforme os diagnósticos trienais de desempenho, visando a eficiência administrativa e operacional.
- 5.5 - Implementar e executar a política de segurança da informação do CBMPR
- 5.6 - Instituir o Comitê de Governança Digital
- 5.7 - Implementar o Sistema de Gestão Integrada (ERP Corporativo) para unificar dados operacionais, administrativos e logísticos, priorizando controle, desburocratização, interoperabilidade entre plataformas e rastreabilidade de informações
- 5.8 - Prospectar e integrar soluções de inovação tecnológica provenientes de parcerias governamentais e ecossistemas de inovação pública.

Finalidade

Adequar, de forma fundamentada e periódica, a estrutura organizacional às necessidades da missão finalística. Como forma de eficiência, objetiva-se a centralização de estruturas e serviços da análise de projetos e o atendimento e despacho de ocorrências. A fim de aumentar a capacidade de resposta da área de TIC, busca-se disponibilizar uma infraestrutura adequada para executar os processos de suporte e softwares necessários, além de alcançar um nível de segurança de dados compatível com a legislação nacional e as boas práticas, garantido pela governança de TIC.

Indicadores

- Percentual de unidades com análise digital centralizada
- Percentual de unidades com atendimento e despacho centralizados
- Percentual de sistemas institucionais que integram o sistema único de gestão

Principais Processos Impactados

- Estratégia, Governança, Gestão de Riscos e Políticas de TIC
- Gestão de Infraestrutura de TIC e Cibersegurança
- Elaboração, atualização e manutenção dos Quadros de Organização e propostas organizacionais
- Analisar Projetos de Segurança Contra Incêndio
- Coordenação do Atendimento Emergencial



Plano Estratégico

Ficha Executiva 6

Objetivo 6

Ampliar a capacidade de resposta a emergências por meio do incremento de pessoal e de estruturas

Justificativa

Atualmente, o CBMPR enfrenta limitações consideráveis na capacidade de resposta, devido à insuficiência de pessoal e inadequação das estruturas existentes. A ampliação dessa capacidade é uma necessidade premente, especialmente diante do constante aumento da demanda por serviços de emergência e da importância de garantir uma resposta rápida e eficaz à sociedade.

Iniciativas Estratégicas

- 6.1 - Estruturar e ampliar a capacidade de resposta do Grupamento Aéreo
- 6.2 - Fortalecer o SIATE
- 6.3 - Fortalecer o GOST
- 6.4 - Definir critérios de criação, expansão e elevação de Unidades
- 6.5 - Estabelecer a Matriz de Capacidade Operacional, definindo padrões mínimos de pessoal, viaturas e equipamentos para cada nível de resposta das OBMs.
- 6.6 - Viabilizar concurso e ingresso de pessoal de forma continuada e planejada
- 6.7 - Prover equipamentos e veículos suficientes para atender às necessidades operacionais
- 6.8 - Estabelecer programa de redistribuição e adequação de efetivo baseado em estudos técnicos de demanda operacional, visando ao equilíbrio na cobertura territorial e otimização dos tempos de resposta
- 6.7 - Garantir a composição mínima de dois socorristas nas guarnições de atendimento pré-hospitalar, visando a segurança operacional e a saúde dos militares.
- 6.8 - Manter a capacidade de mobilização do regime de Força-Tarefa.

Finalidade

Aumentar a capilaridade e a capacidade de resposta às emergências segundo padrões técnicos, garantindo um atendimento ágil e eficiente. Simultaneamente, busca-se fortalecer serviços especiais da atividade finalística, garantindo alto padrão de qualidade no atendimento.

Indicadores

- Percentual de defasagem em relação à Lei de Fixação do Efetivo
- Percentual de viaturas disponíveis para emprego
- Número de municípios com a presença do CBMPR

Principais Processos Impactados

- Planejamento da movimentação, fixação e distribuição do efetivo
- Execução do recrutamento e seleção de pessoal
- Gestão de Equipamentos e Viaturas
- Controle da Expansão para Novas Áreas de Batalhão
- Avaliação e proposição de expansão da estrutura do CBMPR via conversão de brigada
- Realização de estudos destinados a subsidiar o planejamento para aquisição e distribuição dos equipamentos.
- Desenvolvimento, Expansão e Manutenção do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência



Plano Estratégico

Ficha Executiva 7

Objetivo 7

Valorizar os bombeiros militares.

Justificativa

As demandas crescentes e o desgaste físico e emocional inerentes à profissão bombeiro militar são uma realidade. Os resultados da pesquisa de Diagnóstico Institucional (2025), demonstram um campo vasto para implementar políticas de reconhecimento e desenvolvimento profissional, garantindo profissionais saudáveis e, consequentemente, a qualidade dos serviços prestados.

Iniciativas Estratégicas

- 7.1** - Implementar pesquisa de clima organizacional a cada ciclo do Plano Estratégico (triênio)
- 7.2** - Criar e revisar diretrizes e mecanismos de valorização, reconhecimento e oportunidades de desenvolvimento técnico-profissional, a partir das pesquisas de clima organizacional
- 7.3** - Ampliar a oferta de saúde aos bombeiros militares e familiares, com ênfase às unidades interiorizadas
- 7.4** - Ampliar e aperfeiçoar o acompanhamento biopsicossocial a todo efetivo
- 7.5** - Desenvolver política institucional de movimentação de pessoal com critérios objetivos, ciclos regulares e protocolo para situações especiais
- 7.6** - Modernizar o marco legal de promoções, garantindo a convergência com a legislação federal e o fortalecimento da meritocracia institucional
- 7.7** - Ampliar a transparência e divulgação das informações não sigilosas da Corporação

Finalidade

Aumentar a satisfação e motivação dos bombeiros militares, prospectando talentos e aumentando a qualidade dos serviços. Pretende-se promover o bem-estar físico e mental dos bombeiros militares, com a consequente redução do estresse e melhoria da saúde ocupacional. Além disso, busca-se revisar mecanismos de promoção e fortalecer a identidade corporativa e o espírito de corpo, aumentando a coesão e a colaboração. Busca-se, também, aprimorar a transparência e a comunicação interna para elevar a confiança e a percepção de valorização entre os bombeiros.

Indicadores

- Taxa de participação na pesquisa de clima organizacional
- Número de bombeiros atendidos em ações de saúde preventiva anualmente
- Percentual de reincidência de afastamentos psiquiátricos anualmente
- Média, em dias, do período de afastamento psiquiátricos anualmente

Principais Processos Impactados

- Planejamento da movimentação, fixação e redistribuição do efetivo conforme critérios organizacionais e operacionais
- Coleta e processamento de dados de pesquisas de clima e opinião
- Acompanhamento das Ações Operacionais de Destaque e Avaliar seus Resultados
- Execução de campanhas preventivas (saúde preventiva)
- Execução do atendimento biopsicológico, social e espiritual a militares e dependentes
- Proposição de Leis e Decretos para o Poder Executivo



Plano Estratégico

Ficha Executiva 8

Objetivo 8

Estimular a excelência técnica

Justificativa

Após a inauguração, a ABMPR tem sido a maior referência no ensino e instrução, enquanto as Câmaras Técnicas produzem estudos setorizados. Todavia, nota-se uma lacuna na centralização da doutrina, que deve ser ocupada pela 3ª Seção do Estado-Maior. Por outro lado, observa-se a necessidade de adoção de medidas administrativas para fortalecimento da atividade-fim, bem como ampliar iniciativas que têm se mostrado altamente eficientes, como o regime de emprego de Força-Tarefa, o Grupamento Aéreo e o emprego de Aeronaves Remotamente Pilotadas.

Iniciativas Estratégicas

- 8.1** - Promover e participar de eventos técnicos, competições, congressos e congêneres para desenvolvimento, integração e valorização da excelência operacional.
- 8.2** - Manter as capacitações da Força-Tarefa.
- 8.3** - Instituir o processo de gestão doutrinária, sob a coordenação da BM3, por meio de estudos e produção científica da ABMPR e Câmaras Técnicas
- 8.4** - Revisar e atualizar a doutrina operacional em alinhamento às melhores práticas e tecnologias.
- 8.5** - Implementar programa de atualização técnica periódica para Socorristas - SIATE, de acordo com o item 9.1 da Ficha 9.
- 8.6** - Utilizar a investigação de incêndios para aprimoramento de procedimentos operacionais.
- 8.7** - Efetivar Capacitações para o Grupamento Aéreo.
- 8.8** - Fortalecer a capacitação do efetivo para emprego de Aeronaves Remotamente Pilotadas (Drones)

Finalidade

O avanço conquistado pela inauguração da ESBM não deve ser o passo final, mas um marco na busca incessante de conhecimento. Objetiva-se posicionar a BM/3 como guardião da doutrina, apoiada pela ESBM, enquanto estrutura central de ensino, pesquisa e instrução, e pelas Câmaras Técnicas, agentes de desenvolvimento intelectual, técnico e doutrinário. Promover um aumento significativo na credibilidade e valor social do CBMPR, assegurado pelo pleno e eficaz cumprimento de suas missões no mais alto nível técnico. Isso se dará pela minimização dos riscos decorrentes da falta de padronização de doutrina, instruções, POPs e PAP, e pelo reforço da estratégia de execução das Operações Sazonais.

Indicadores

- Quantidade de cursos ofertados anualmente
- Quantidade de instruendos anualmente
- Quantidade de horas de treinamento anualmente

Principais Processos Impactados

- Desenvolvimento de Políticas Educacionais
- Organização de cursos, estágios e capacitações
- Avaliação e análise do emprego operacional com foco na maximização da eficiência
- Desenvolvimento, Expansão e Manutenção do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência
- Execução de Investigações em Ocorrências de Incêndio



Plano Estratégico

Ficha Executiva 9

Objetivo 9

Expandir o ensino institucional para estruturas no interior do Estado

Justificativa

Embora alguns cursos do CBMPR já ocorram de forma síncrona, o alcance do ensino institucional ainda se mostra limitado às estruturas do interior do Estado. Ainda assim, vislumbra-se um grande potencial para maximizar esse alcance, levando a capacitação e o desenvolvimento profissional a um número maior de militares e regiões."

Iniciativas Estratégicas

- 9.1** - Criar programa de instrutores regionais, capacitando-os em metodologias pedagógicas e habilitando-os a ministrar nivelamentos técnicos em suas próprias regiões, sob supervisão e em calendário estabelecido pela BM/3.
- 9.2** - Fortalecer e aperfeiçoar o formato de ensino à distância (EaD) institucional, inclusive com treinamento de instrutores nessa modalidade, estimulando o formato híbrido de cursos.
- 9.3** - Fortalecer a relação com instituições de ensino públicas e privadas para uso compartilhado de salas de aula, laboratórios, auditórios ou outras estruturas em favor do CBMPR, sob supervisão do órgão de direção competente

Finalidade

Viabilizar condições ideais para o aperfeiçoamento contínuo e a difusão de conhecimentos específicos às realidades regionais. Além disso, com a expansão da estrutura de ensino para o interior do Estado, espera-se uma significativa redução nos deslocamentos de pessoal e permitirá também ampliar o emprego de instrutores especialistas.

Indicadores

- Quantidade de capacitações realizados no interior do Estado anualmente
- Quantidade de instruídos capacitados no interior do Estado anualmente
- Quantidade de instrutores capacitados em metodologias de ensino à distância anualmente

Principais Processos Impactados

- Desenvolvimento de Políticas Educacionais
- Coordenação dos cursos de capacitação, especialização e aperfeiçoamento técnico-operacional
- Elaboração do Plano de comando da ESBM alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional



Plano Estratégico

Ficha Executiva 10

Objetivo 10

Buscar a desconcentração orçamentária e sustentabilidade financeira

Justificativa

O CBMPR é um dos órgãos que integra a Secretaria de Estado da Segurança Pública e, portanto, é a SESP a detentora de capacidade orçamentária e financeira. Nesse modelo orçamentário, os processos de contratação percorrem muitas etapas e níveis, impactando o tempo e o custo da tramitação. Adicionalmente, identifica-se um potencial inexplorado de receitas próprias, provenientes da recente decisão do STF no Tema 1.282 - Taxa Estadual de Serviços Prestados, além de taxas relacionadas a atividades correlatas.

Iniciativas Estratégicas

- 10.1** - Consolidar diagnósticos de autonomia financeira de outros Corpos de Bombeiros Militares e Polícias Militares para fundamentar o modelo de gestão orçamentária própria do CBMPR.
- 10.2** - Estruturar o plano de mitigação de riscos e dimensionamento de recursos para a transição à gestão financeira autônoma
- 10.3** - Revisar as estruturas organizacionais para a execução direta da contabilidade e gestão orçamentária autônoma.
- 10.4** - Estruturar o arcabouço legal para a implementação e arrecadação da Taxa Estadual de Serviços Prestados (Tema 1.282/STF).
- 10.5** - Avaliar os meios de operacionalização e buscar as estruturas necessárias para implementação da Taxa Estadual de Serviços Prestados
- 10.6** - Realizar gestões para adequação do PPA conforme plano de governo referente à implantação da Taxa Estadual de Serviços Prestados (2027 e 2033).
- 10.7** - Buscar o aporte legal de percentual das multas do Serviço de Prevenção Contra Incêndio e Desastres para fonte própria CBMPR (fonte 157)
- 10.8** - Implementar sistema de controle orçamentário e financeiro integrado ao Planejamento Estratégico, com monitoramento sistemático da execução e metas.
- 10.9** - Fortalecer a Controladoria Interna do CBMPR relativas à execução orçamentária e financeira.

Finalidade

Buscar eficiência e celeridade na execução orçamentária, além de ampliar significativamente a receita própria do CBMPR, estabelecendo uma sustentabilidade financeira de longo prazo. Paralelamente, buscar-se-á instituir uma governança financeira profissionalizada e transparente, dotada de capacidade de planejamento, execução e controle orçamentário integrados aos objetivos estratégicos. Por fim, fortalecer a Controladoria Interna do CBMPR, a fim de garantir transparência e efetivo compliance dos processos.

Indicadores

- Volume anual de receita própria (fonte 157) em relação ao orçamento total

Principais Processos Impactados

- Proposição de Leis e Decretos para o Poder Executivo
- Execução e controle do orçamento e da contabilidade da Corporação
- Gerenciamento de recurso
- Coordenação e execução de auditorias financeiras internas



Plano Estratégico

Ficha Executiva 11

Objetivo 11

Diversificar fontes e potencializar a captação de recursos.

Justificativa

A dependência de poucas fontes de recursos expõe a Corporação a maior vulnerabilidade, podendo resultar em perda na captação. Portanto, a diversificação é um caminho histórico e crucial para a mitigação desse risco, como a arrecadação oriunda dos municípios às unidades locais, devendo ser fortalecida e ampliada. Além disso, as verbas oriundas de emendas parlamentares têm sido um campo vasto para ampliação de recursos para investimento, bem como convênios com outros órgãos para repasse de verbas diversas. Por fim, uma fonte de recursos ainda pouco explorada é o da parceria público-privada, que pode potencializar a modernização do CBMPR sem onerar diretamente os cofres públicos.

Iniciativas Estratégicas

- 11.1** - Avaliar os formatos de captação municipal continuada existentes, buscando a padronização, com diretrizes de formalização, execução e prestação de contas dos repasses financeiros de entes municipais para unidades do CBMPR
- 11.2** - Implementar a coordenação, controle e centralização de informações das arrecadações municipais junto ao órgão de direção competente do CBMPR
- 11.3** - Desenvolver sistema de business intelligence, metodologias e gestão de relacionamento com as partes interessadas;
- 11.4** - Prospectar e estruturar novas fontes de captação incluindo emendas parlamentares, convênios com órgãos federais e estaduais, financiamento de bancos de desenvolvimento e congêneres;
- 11.5** - Aprimorar o monitoramento da captação de recursos para assessoramento de tomadas de decisão;
- 11.6** - Alcançar captação de recursos junto ao SUS;
- 11.7** - Modelar e explorar alternativas de parcerias público-privadas e/ou concessões administrativas para modernização do CBMPR

Finalidade

Elevar a capacidade de arrecadação e de investimentos do CBMPR por meio da diversificação e ampliação de suas fontes de recursos. Este processo visa essencialmente diluir o risco de diminuição da arrecadação, que atualmente é intensificado pela concentração das fontes existentes. Além disso, o fortalecimento e a ampliação de repasses consolidados historicamente, como as verbas de fundos municipais e, mais recentemente, as emendas parlamentares, contribuirão para a renovação e incremento de equipamentos e estruturas do atendimento finalístico da corporação.

Indicadores

- Valor arrecadado de entes municipais anualmente
- Percentual de unidades com arrecadação ativa em relação ao total de municípios com OBM
- Percentual de arrecadação de fontes diversas/orçamento de receita própria (157) anualmente
- Valor global captado de fontes alternativas anualmente
- Quantidade de fontes alternativas com captação ativa anualmente

Principais Processos Impactados

- Planejamento de Políticas de Captação de Recursos
- Planejamento de Cronograma de Captação de Recursos
- Coordenação com Órgãos Governamentais
- Desenvolvimento de Relações Institucionais
- Captação de Recursos para Projetos
- Elaboração do Portfólio de Captação de Recursos





**NÓS
SALVAMOS
VIDAS**